

CORREIO ESPORTIVO

COPINHA

Em busca de seu 12º título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Corinthians derrotou o Rio Branco-AC por 3 a 0, nesta terça-feira (7) no estádio Bruno José Daniel, em Santo André, para garantir a classificação antecipada para a segunda fase da principal competição.



Timão avança para segunda fase

A equipe comandada pelo técnico Orlando Ribeiro começou a construir a vitória aos 10 minutos do primeiro tempo, quando Luiz Fernando aproveitou rebote dado pelo goleiro Jaderson para apenas escorar para o fundo do gol.

O 2 a 0 saiu apenas aos 5 minutos da etapa final, com Denner batendo de primeira após cruzamento de Caipira. Aos 29 minutos Dieguinho deu números finais ao marcador com um belo gol.

Agora, para fechar a primeira fase da Copa São Paulo com a liderança do Grupo 27, os Filhos do Terão precisam ao menos empatar com o Santo André, em partida que será disputada a partir das 17h (horário de Brasília) da próxima sexta-feira (10).

Voltaço se reforça no ataque

Reforçando o elenco, o Volta Redonda FC acertou, nesta quarta-feira (8), a contratação do atacante Mirandinha. O atleta, que pertence ao Maringá e estava no Ypiranga-RS, assinou vínculo de empréstimo com validade até o final da Série B.

Nascido na cidade de São João do Ivaí (PR), Mirandinha tem 25 anos e começou a carreira como profissional atuando pelo

Oeste. Ele ainda passou por Maringá, Figueirense, Londrina, Paysandu e Gyeongnam, do futebol sul coreano.

Mirandinha chega como o oitavo reforço do Voltaço para 2025. Anteriormente, o clube já havia confirmado as contratações do zagueiro Luis Cáceres, do lateral Cayo Tenório, do volante Pierre, do meia Luciano Naninho e dos atacantes Chay, Kelvin e Marquinhos.

Brasil vai bem na Austrália

João Fonseca e Thiago Monteiro perto da chave principal do Grand Slam

Divulgação/@thiagomonteiro94



Thiago Monteiro está a uma vitória de chegar ao torneio australiano

Os brasileiros João Fonseca e Thiago Monteiro cravaram a segunda vitória no qualifying (qualificatório) do Aberto da Austrália na madrugada desta quarta-feira (8) e ficaram à apenas uma vitória de alcançarem a chave principal do Grand Slam, o primeiro do ano. Ambos disputam a terceira e última rodada do quali, em Melbourne, a partir de meia-noite - 0h de quinta (9), no horário de Brasília.

Atual número 113 do mundo, João Fonseca atropelou Coleman Wong (172º no ranking), de Hong Kong - com direito a pneu (6/0) no primeiro set, e 6/3 na parcial seguinte – em apenas 53 minutos de partida. Foi a 12ª vitória consecutiva do tenista carioca, de 18 anos, recém-campeão do no Next Gen ATP Finals e no Challenger de Camberra. Embalado, João Fonseca enfrentará no último jogo do quali o argentino Thiago Augustin Tirante (115º), de 23 anos. Eles já duelaram duas vezes, com uma vitória cada um.

Quem também vai com tudo em busca de sua sexta participação em Grand Slam é o cearense Thiago Monteiro (106º), cabeça de chave 6, que eliminou nesta madrugada o francês Valentin Royer por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (1) e 6/3). Na última rodada do quali, prevista para começar à 1h30 (horário de Brasília) de quinta (9), Monteiro

competirá com o belga Kimmer Coppejans (361º).

Já a paulista Laura Pigossi (141ª no ranking) deu adeus ao quali ao ser superada pela suíça Viktorija Golubic (90ª) na segunda rodada.

Até o momento, o Brasil já tem assegurados dois representante na chave principal do Aberto da Austrália: a paulista

Beatriz Haddad Maia e o paranaense Thiago Wild. Ambos se credenciaram ao Grand Slam pelo posicionamento no ranking mundial. Bia ocupa a 16ª posição na lista da WTA (Women's Tennis Association/ Associação de Tênis Feminino) e Thiago a 76ª colocação no ranking da ATP (Association of Tennis Professionals).

Deschamps deixa França após 2026

Há 13 anos no comando da seleção francesa, o técnico Didier Deschamps deixará o cargo após a Copa do Mundo de 2026, com sede conjunta nos Estados Unidos, Canadá e México. A decisão do treinador foi oficializada nesta quarta-feira (8) pela Federação Francesa de Futebol, por meio de uma nota publicada em rede social. Deschamps, de 56 anos, é um dos três treinadores na história que

somam títulos mundiais tanto como jogadores quanto como técnicos – os outros são o brasileiro Mário Zagallo e o alemão Franz Beckenbauer.

“Estou aqui desde 2012, planejei ficar até 2026, até a próxima Copa do Mundo, mas vai parar por aí porque tem que parar por aí em algum momento. Cumpri meu tempo aqui, com o mesmo desejo e paixão de manter a França no mais alto

nível, mas 2026 é [um] ótimo [momento para parar]”, disse o treinador em entrevista ao canal de tv francês TF1.

Ex-capitão da seleção francesa campeã do mundo em 1998, Deschamps conduziu os Les Blues à conquista do título do Mundial de 2018 (Rússia) e, quatro anos depois, ao vice-campeonato na edição do Catar, após derrota nos pênaltis para a Argentina.

Deschamps assumiu a seleção em 2012, no lugar de Laurent Blanc, também ex-jogador campeão mundial. Quatro anos depois, a seleção francesa foi vice-campeã da Eurocopa, após derrota na final em casa para Portugal.

Atualmente, a França – que ainda busca a classificação para a Copa de 2026 - ocupa a vice-liderança do ranking da Fifa, atrás da Argentina.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

GROENLÂNDIA

O ministro de Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, afirmou nesta quarta-feira (8) que a Europa não permitirá “ataques a suas fronteiras soberanas” um dia depois de



País é controlado pela Dinamarca

Donald Trump se recusar a descartar uma ação militar na Groenlândia. Quase na mesma hora, um porta-voz do governo alemão declarou em Berlim que “mover fronteiras pela força” contraria princípios e regras da política internacional.

O próprio Olaf Scholz, momentos depois, repetiu o assessor, ao fazer um pronunciamento que não estava na agenda no dia. “Em minhas discussões com nossos parceiros europeus, surgiu uma certa falta de compreensão em relação às recentes declarações dos EUA”, disse o primeiro-ministro alemão, sem citar, no entanto, o nome de Trump.

O interesse americano também alimenta o movimento separatista na ilha, que ganhou autonomia em 2009, mas depende em quase tudo de Copenhague.

Líbano

Um Apelo de Emergência das Nações Unidas e do Governo do Líbano requer US\$ 371,4 milhões para a prestação de auxílio essencial a civis afetados pelo conflito recente e pela crise humanitária em curso no país.

Gaza

Nos primeiros sete dias de 2025, pelo menos 74 crianças foram mortas pela “violência implacável” na Faixa de Gaza. O alerta foi feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, nesta quarta-feira (8).

Congo

Esforços de combate à impunidade contam com assistência técnica e logística das Nações Unidas nas investigações em meio a casos de abusos do direito internacional humanitário na República Democrática do Congo.

Síria

O enviado especial da ONU para a Síria revelou nesta quarta-feira (8) que em meio a uma realidade de “oportunidades e perigos reais”, a organização reforça sua presença e experiência para instalar uma missão política em Damasco.

Ucrânia ataca base russa

Governo de Kiev diz não ter utilizado mísseis ocidentais na ação

Reprodução/X @IAPonomarenko



Segundos blogueiros russos, base não sofreu grandes danos

A Ucrânia atacou a principal base de bombardeiros nucleares da Rússia na madrugada desta quarta (8) com drones, iniciando um incêndio no depósito de combustível que serve a instalação militar.

O Ministério da Defesa russo apenas confirmou ter havido a ação com os aviões-robôs, sem comentar os inúmeros vídeos em redes sociais mostrando grandes explosões e o fogo. O governo local confirmou haver “incêndio em instalações industriais”, sem nomeá-las.

Segundo blogueiros militares russos, a base em si não registrou danos. A Força Aérea da Ucrânia disse que o ataque “cria sérios problemas para a aviação estratégica dos ocupantes russos e vai reduzir significativamente sua habilidade de atacar cidades pacíficas e civis”.

O local, chamado de Engels-2, fica a cerca de 800 km a leste das fronteiras ucranianas. De lá partem aviões que empre-

gam mísseis de cruzeiro contra o vizinho invadido em 2022, que geralmente se posicionam sobre o mar Cáspio para fazer os ataques.

Os ucranianos enfatizaram não ter empregado mísseis ocidentais na ação, o que é um truísmo, dado que nenhum dos modelos fornecidos pelos aliados tem alcance para chegar à base. Mas a citação visa evitar ainda mais críticas do presidente eleito dos EUA, Donald

Trump, que já se disse contrário à autorização para ataques a solo russo dada por Joe Biden.

Na terça (7), o republicano havia dito que compreendia a motivação de Vladimir Putin em invadir a Ucrânia, citando que a Otan não deveria ter insinuado a admissão de Kiev — o principal fator alegado pelo russo para sua ação.

Na mesma entrevista, o presidente eleito também voltou a criticar os parceiros europeus

na aliança, cobrando maior gasto com defesa deles, uma tática empregada em sua primeira passagem pela Casa Branca.

O temor em Kiev, dadas as declarações prévias de Trump, é de que os EUA cortem o apoio militar ao país, o maior entre seus aliados ocidentais, para forçar Volodimir Zelenski a negociar em termos favoráveis a Putin.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Brasileira morre ao cair de prédio na Holanda

A brasileira Taiany Caroline Martins Matos, 32, morreu na Holanda ao cair do 4º andar do prédio em que vivia com o namorado, um holandês de 53 anos, na cidade de Breda. Apenas os dois estavam no local no momento da queda.

Segundo Paulo Henrique de Oliveira Lopes, amigo da vítima e advogado que representa a família, a polícia holandesa finalizou a investigação em um dia e concluiu que não houve crime. A família, porém, afirma

que o empresário era um homem controlador e que ela vivia um relacionamento abusivo. Por isso, tentam acesso ao conteúdo da investigação.

Taiany, pedagoga e natural de Brasília, mudou-se para a Bélgica havia seis anos em busca de uma vida melhor. Ela vivia na Holanda havia cerca de seis meses e morava com o namorado. Ela trabalhava em uma pizzeria e em um café.

Por Francisco Lima Neto (Folhapress)

Incêndios matam dois em Los Angeles

Três regiões de Los Angeles anoiteceram em chamas nesta terça-feira (7), em incêndios que se alastravam com velocidade devido aos ventos fortes, deixando um rastro de destruição de milhares de casas e estruturas. A polícia local confirmou ao menos duas mortes, mas não deu detalhes. Às 2h locais da quarta-feira (7h em Brasília), os bombeiros não tinham nenhuma previsão de contenção.

Mais de 30 mil pessoas receberam avisos para deixarem suas

casas no bairro de Pacific Palisades, uma comunidade aos pés das montanhas de Santa Monica, perto do litoral. Um incêndio florestal havia começado na manhã e, às 18h30, já queimava uma área de quase 12 km².

A causa inicial do incêndio era ainda desconhecida, mas os ventos fortes, secos e quentes do inverno, conhecidos como Santa Ana, ajudaram a espalhá-lo com facilidade.

Por Fernanda Ezabella (Folhapress)